CENTRO UNIVERSITÁRIO FADERGS

Laureate International Universities

Recredenciado pela Portaria/MEC nº 1143/2016 de 30/11/2016, D.O.U. nº 230 de 01/12/2016.

Histórico Escolar

Matrícula: 201813314	**Nome:** DANIELLE DE SOUZA RECK VIANA	
Curso: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		**Cód. E-MEC:** 1205300
Titulação/Habilitação/Enfâse: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		
Situação Legal: Portaria Ministerial nº 854, de 30/11/2018, DOU nº 232, de 04/12/2018, Seção 1, p. 21		
Filiação: SILVIA REGINA DE SOUZA RECK VIANNA / AMAURI DE MATOS VIANA		
Nascimento: 13/05/1997	**Naturalidade:** PORTO ALEGRE / RS	**Nacionalidade:** Brasileira
Identidade: 6114006866 / SSP	**CPF:** 86159518020	**Situação Eleitoral:**
Forma de Ingresso: TRANSFERÊNCIA EXTERNA		
Semestre de Ingresso: 2018/1		
Instituição de Origem: UNIRITTER	**Realização:** 07/10/2017	
Situação Acadêmica: O referido acadêmico não mantém vínculo com a Instituição.		
Este documento não tem validade para fins de transferência.		

1 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0089	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	88	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Desenvolvimento Humano e Socia	-		2017/2	-	-	7,20	APROVADO
AIM0205	ESTRUTURA E FUNCAO HUMANA	132	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Morfologia Humana	-		2016/2	-	-	8,00	APROVADO
AIM0454	PRATICAS EM FISIOTERAPIA I	66	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Princípios de Fisioterapia	-		2016/1	-	-	8,30	APROVADO
AIM0472	PROCESSOS BIOLOGICOS	132	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Processos Biológicos	-		2016/2	-	-	7,50	APROVADO

2 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0010	APARELHO LOCOMOTOR	99	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Avaliação e Diagnóstico em Fisioterapia I	-		2017/1	-	-	6,10	APROVADO
↳	[UNIRITTER] Sistema Osteomioarticular	-		2017/1	-	-	7,50	APROVADO
AIM0203	ESTILO DE VIDA, SAUDE E MEIO AMBIENTE	88	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Avaliação e Diagnóstico em Fisioterapia I	-		2017/1	-	-	6,10	APROVADO
↳	[UNIRITTER] Libras	-		2017/2	-	-	7,70	APROVADO
AIM0374	MECANISMOS DE AGRESSAO E DEFESA	66	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Agressão e Defesa	-		2017/1	-	-	6,80	APROVADO
AIM0455	PRATICAS EM FISIOTERAPIA II	99	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Avaliação e Diagnóstico em Fisioterapia I	-		2017/1	-	-	6,10	APROVADO
AIM0568	SISTEMA NERVOSO	99	6	2018/1	-	-	9,75	APROVADO

3 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0011	APARELHO UROGENITAL	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0036	BIOMECANICA E CINESIOLOGIA	132	8	2018/2	-	-	8,93	APROVADO
AIM0456	PRATICAS EM FISIOTERAPIA III	99	6	2018/2	-	-	8,82	APROVADO
AIM0566	SISTEMA CARDIORRESPIRATORIO	132	8	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0600	TERAPEUTICA MEDICAMENTOSA	66	4	-	-	-	-	PENDENTE

4 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0035	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	88	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
↳	[UNIRITTER] Antropologia e Cultura Brasileira	-		2017/2	-	-	8,70	APROVADO
AIM0219	FISIOLOGIA DO EXERCICIO	66	4	2018/1	-	-	9,10	APROVADO
AIM0306	INTERACAO CLINICO-PATOLOGICA	66	4	2018/1	-	-	8,50	APROVADO
AIM0535	RECURSOS HIDRICOS	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0988	ÉTICA E PROFISSIONALISMO EM FISIOTERAPIA	33	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO

Comprovante emitido às 12:26 do dia 28/09/2020. Código de autenticidade: 030.02F.032.03F.049.03E.039.1E3 . O documento ficará disponível por 2 meses a partir da data de emissão.
A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da FADERGS, no endereço www.fadergs.edu.br/validador_documento/

MANTENEDORA: FADERGS - FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA.
AVENIDA SERTÓRIO, 5310 - JARDIM LINDÓIA CEP: 91050-370 PORTO ALEGRE/RS
INSCRITO NO CNPJ 02.247.214/0001-92

Gerado por alu201813314

Histórico Escolar

Matrícula: 201813314	**Nome:** DANIELLE DE SOUZA RECK VIANA		
Curso: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		**Cód. E-MEC:** 1205300	
Titulação/Habilitação/Enfâse: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA			
Situação Legal: Portaria Ministerial nº 854, de 30/11/2018, DOU nº 232, de 04/12/2018, Seção 1, p. 21			

4 º SEMESTRE (CONTINUAÇÃO)

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
	[UNIRITTER] Antropologia e Cultura Brasileira	-		2017/2	-	-	8,70	APROVADO
	[UNIRITTER] Desenvolvimento Humano e Socia	-		2017/2	-	-	7,20	APROVADO
	[UNIRITTER] Morfologia Humana	-		2016/2	-	-	8,00	APROVADO

5 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0403	OPTATIVA I	66	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
	[UNIRITTER] Bases da Nutrição	-		2016/1	-	-	8,40	APROVADO
AIM0488	PROGRAMA DE INTEGRACAO SAUDE COMUNIDADE	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0446	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0539	RECURSOS TERAPEUTICOS	132	8	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0547	SAUDE COLETIVA	88	-	-	-	-	-	APROVEITAMENTO
	[UNIRITTER] Comunicação e Expressão	-		2016/1	-	-	8,90	APROVADO
	[UNIRITTER] Saúde Coletiva	-		2017/2	-	-	6,20	APROVADO

6 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0222	FISIOTERAPIA ESPORTIVA	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0223	FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELETICA	132	8	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0225	FISIOTERAPIA PEDIATRICA	99	6	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0376	METODOLOGIA CIENTIFICA	88	5	2018/1	-	-	6,30	APROVADO

7 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0145	EDUCACAO E COMUNICACAO EM SAUDE	88	5	2018/2	-	-	8,10	APROVADO
AIM0224	FISIOTERAPIA NEUROLOGICA	132	8	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0226	FISIOTERAPIA RESPIRATORIA E CARDIOVASCULAR	132	8	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0227	FISIOTERAPIA UROGENITAL	66	4	-	-	-	-	PENDENTE

8 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0176	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA I	264	16	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0220	FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0221	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0263	GESTAO DE CLINICAS E CONSULTORIOS	88	5	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0410	OPTATIVA II	66	4	-	-	-	-	PENDENTE

9 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0154	ERGONOMIA E FISIOTERAPIA DO TRABALHO	66	4	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0182	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA II	264	16	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0280	GESTAO EM SERVICOS DE SAUDE	88	5	-	-	-	-	PENDENTE

10 º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
AIM0184	ESTAGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA III	363	22	-	-	-	-	PENDENTE
AIM0653	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	99	6	-	-	-	-	PENDENTE

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES

Código	Componente Curricular	C.H.	Créd. Acad.	Período	Docente	Titulação	Grau	Situação
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	100	0	-	-	-	-	-

Comprovante emitido às 12:26 do dia 28/09/2020. Código de autenticidade: 030.02F.032.03F.049.03E.039.1E3 . O documento ficará disponível por 2 meses a partir da data de emissão.
A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da FADERGS, no endereço www.fadergs.edu.br/validador_documento/

MANTENEDORA: FADERGS - FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA.
AVENIDA SERTÓRIO, 5310 - JARDIM LINDÓIA CEP: 91050-370 PORTO ALEGRE/RS
INSCRITO NO CNPJ 02.247.214/0001-92

Gerado por alu201813314

Histórico Escolar

Matrícula: 201813314	**Nome:** DANIELLE DE SOUZA RECK VIANA	
Curso: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		**Cód. E-MEC:** 1205300
Titulação/Habilitação/Enfâse: BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		
Situação Legal: Portaria Ministerial nº 854, de 30/11/2018, DOU nº 232, de 04/12/2018, Seção 1, p. 21		

Créditos Cursados: 38	**Grau Médio:** 8,07	**Carga Horária:** Exigida: 4434 Cumprida: 1700 (38.34%)	
Total de semestres: 10	**Cód. currículo:** BACHARELADO EM FISIOTERAPIA 2018/1 [3]		**C.R.A.:** 7,35
Conclusão do Curso:	**Colação de Grau:**	**Expedição do Diploma:**	

*** Exame: 6,0**

Porto Alegre, de de .

FADERGS
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Comprovante emitido às 12:26 do dia 28/09/2020. Código de autenticidade: 030.02F.032.03F.049.03E.039.1E3 . O documento ficará disponível por 2 meses a partir da data de emissão.
A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da FADERGS, no endereço www.fadergs.edu.br/validador_documento/

MANTENEDORA: FADERGS - FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL LTDA.
AVENIDA SERTÓRIO, 5310 - JARDIM LINDÓIA CEP: 91050-370 PORTO ALEGRE/RS
INSCRITO NO CNPJ 02.247.214/0001-92

Gerado por alu201813314

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - ENFERMAGEM		**CRÉDITOS:** 4
DISCIPLINA: AGRESSÃO E DEFESA	**CÓDIGO:** FIS0140	**H/AULA:** 76
PROFESSOR(ES): MICHEL PINHEIRO DOS SANTOS		**ANO/SEM:** 2017/1

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade curricular aborda os mecanismos de virulência dos organismos patogênicos (bactérias, fungos, vírus e parasitos) e sua interação com o sistema imune na manutenção da saúde e no processo de doença

OBJETIVOS:

Conhecer os aspectos fundamentais (morfológicos, fisiológicos e ecológicos) dos organismos (bactéria, fungos, vírus e parasitos)

Identificar os principais microorganismos patogênicos e suas manifestações e compreender o comportamento do sistema imune na prevenção e combate a estes agentes patogênicos.

Conhecer e desenvolver técnicas básicas laboratoriais de microbiologia.

Tomar decisões e resolver os problemas pertinentes à sua área de atuação, de forma competente e agregadora, sendo capaz de fazer parte de equipes multidisciplinares.

PROGRAMA:

Unidade 1

Importância da microbiologia e parasitologia para o ser humano

Conceitos básicos utilizados em parasitologia e microbiologia

Áreas de atuação profissional

Morfologia Bacteriana

Inoculação e análise de crescimento de culturas bacterianas

Realização de esfregaço e coloração de Gram.

Processos físicos e químicos de esterilização

Microbiota endógena

Principais microorganismos patogênicos

Resistência bacteriana a antibióticos e infecção hospitalar

Interpretação de antibiograma

Micologia características gerais de fungos

Principais tipos de micoses

Unidade 2

Características gerais de vírus

Conhecer o processo de replicação viral

Principais tipos de viroses

Viroses atuais

Termos usados na parasitologia

Parasitoses intestinais: protozoários

Parasitoses sanguíneas: protozoários

Características gerais de helmintos

DocuSigned by:
Ana Caroline R. Santos
Ana Caroline Ross dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Doenças causadas por helmintos

Aula prática: Observação de cistos, trofozoítos e ovos em amostra de fezes

Ectoparasitas caracterização e prevenção

Imunologia: conceitos básicos de imunologia e células do sistema imune

Imunidade e tipos de respostas (inata e adquirida)

Imunoglobulinas e Antígeno

Complexo de histocompatibilidade principal – MHC (HLA)

Resposta imune humoral

Resposta imune celular

Reações de hipersensibilidade

Reações e transplantes

METODOLOGIA:

Serão utilizadas metodologias ativas, conforme padrão Laureate de ensino. A disciplina utilizará as seguintes ferramentas:

- aulas expositivo-dialogadas,

- aulas práticas em laboratório,

- seminários,

- jogos,

- jigsaw,

- mapa conceitual,

- world café,

- elaboração de painéis,

- problematização.

ATIVIDADES DISCENTES:

- Assistir aulas teóricas e participar ativamente

- Trabalhar a teoria em aulas práticas e teórico-práticas

- Preparar e apresentar Seminários e painel de prevenção

- Analisar e interpretar situações clínicas e situações problema

- Resposnder os exercícios de fixação

- participar ativamente dos jogos e atividades formativas

- Responder avaliações

AVALIAÇÃO:

Grau A:

- Duas provas teóricas valendo 3,5 pontos cada uma;

- Dois Relatórios de aula prática valendo 0,6 ponto cada um;

- três trabalho valendo 0,6 ponto cada.

Cálculo: P1 + P2 + R1 + R2 + T1 +T2+T3 = 10

Grau B:

- Duas provas teóricas valendo 3,5 pontos cada uma;

- Um Relatórios de aula prática valendo 0,5 ponto;

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

- três trabalho valendo 0,5 ponto cada.

- Um seminário valendo 1,0 pontos.

Cálculo: P1 + P2 + R1 + S1 + T1 +T2+T3 = 10

Os objetivos propostos orientam para as questões avaliativas.
A metodologia das avaliações teóricas e práticas podem envolver questões de análise descritiva ou de escolha múltipla e cujo modelo ficará a critério dos professores avaliadores.
O aluno será avaliado em relação ao conteúdo teórico e as atividades práticas de observação.
Serão desenvolvidos trabalhos extra-classe de caráter prático, teórico-prático ou teórico que versem sobre atualidades e complementação dos temas propostos na disciplina. Estes trabalhos tomarão parte na avaliação geral.
Leituras eventualmente sugeridas trazem base para o conhecimento e devem participar, direta ou indiretamente, das avaliações.
O aluno que obtiver aproveitamento inferior a seis (6,0) na média entre os graus de GA e GB das provas terá o direito a realizar uma prova cumulativa para substituir um dos graus. A nota de substituição, independente do valor, irá automaticamente substituir o grau indicado (mesmo sendo menor).
Será considerado aprovado, sem recuperação de grau, o aluno que alcançar, na média entre os dois graus (GA e GB) nota igual ou superior a seis (6,0).
Será considerado aprovado, com recuperação de grau, o aluno que obtiver, no mínimo, grau seis (6,0) na média de GA e GB com a devida recuperação de grau (GRAU C).
Será considerado reprovado o aluno que:
• Não obtiver, na média dos graus teóricos, inclusive aquele obtido na prova de recuperação, nota igual ou superior a seis (6,0);
• Apresentar menos de 75% de presença nas aulas teóricas e práticas da disciplina.
Observação: a presença do acadêmico é essencial para o aprendizado. Portanto, o aluno deverá garantir 75% de frequência na disciplina. Será realizado um controle das presenças dos alunos durante o semestre e, após a avaliação de GA, aqueles que estiverem com excesso de faltas serão comunicados.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia básica:** funções e distúrbios do sistema imunológico . 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. xii, 320 p. ISBN 978-85-352-7110-2.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. viii, 391 p. ISBN 978-85-277-1580-5.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia.** 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. xxviii, 934 p. ISBN 978-85-363-2606-1.

HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN 978-85-352-3735-1.

Bibliografia Complementar

DE CARLI, Geraldo Attilio. **Parasitologia clínica:** seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 906 p. ISBN 85-7379-918-7

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia.** 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. xii, 787 p. ISBN 978-85-8055-556-1.

ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. **Burton, Microbiologia para as ciências da saúde.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 436 p. ISBN 978-85-277-1897-4.

HIRATA, Mario Hiroyuki; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo; MANCINI FILHO, Jorge. **Manual de biossegurança.** 2.ed. Barueri: Manole, 2012. xi ISBN 978-85-204-3316-4.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica.** 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xiv, 873 p. ISBN 978-85-352-7106-5.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UCA - DIREITO		**CRÉDITOS:** 5
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA	**CÓDIGO:** EAD2003	**H/AULA:** 75
PROFESSOR(ES): GERMANO ANDRE DOEDERLEIN SCHWARTZ		**ANO/SEM:** 2017/2

CRONOGRAMA

EMENTA:

O conceito de Cultura e suas diversas interpretações: cultura erudita e popular; cultura material e imaterial; cultura de massa; cultura simbólica. O relativismo e a diversidade cultural como elementos necessários para a compreensão da formação das sociedades. A formação cultural do Brasil a partir da diversidade étnica e cultural dos povos que atuaram na construção da sociedade brasileira. Debates e reflexões acerca dos mecanismos de construção da identidade cultural do Brasil.

OBJETIVOS:

- introduzir o estudante no conceito de cultura;
- diferenciar as principais escolas antropológicas;
- compreender a forma com que se deu a formação do povo brasileiro.

PROGRAMA:

1. Diversidade cultural no mercado de trabalho

1.1 Antropologia, cultura e diversidade cultural

1.1.1 A antropologia como uma ciência que estuda a cultura

1.1.2 O fazer antropológico

1.1.3 Os conceitos da cultura

1.2 Dimensão simbólica do conceito de cultura

1.2.1 Aspectos simbólicos

1.2.2 Linguagem, reprodução cultural e significação

1.3 Conceitos de Etnocentrismo, Relativismo, Etnicidade e Alteridade

1.3.1 Etnocentrismo

1.3.2 Relativismo Cultural

1.3.3 Etnicidade

1.4 Cultura e Relação de Trabalho

2. Sociedade do conhecimento e o mercado de trabalho

2.1 Sociedade do conhecimento e cultura

2.1.1 Pós-modernidade

2.1.2 Sociedade do conhecimento

2.1.3 Cultura e Sociedade do Conhecimento

2.2 Trocas culturais e mercado de trabalho

2.2.1 Trocas culturais

2.2.2 Culturas híbridas e mercado de trabalho

2.3 Tecnologia, globalização e inovação

2.3.1 Globalização e cultura

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
Unilitter
A53806F4C3AE4F3...

2.3.2 Tecnologia e inovação

2.4 Relações entre distintas gerações no mercado de trabalho

2.4.1Gerações e trabalho

3. Identidades sociais e o mercado de trabalho

3.1 Identidades sociais e culturais

3.1.1 A identidade social

3.1.2 A perspectiva cultural e o viés linguístico

3.2 Construção das identidades sociais e culturais

3.2.1 Como se constroem as identidades sociais e culturais?

3.2.2 O mercado de trabalho

3.3 Identidade cultural brasileira

3.3.1 Os desdobramentos da colonização

3.3.2 A construção de uma identidade nacional

3.4 Patrimônio cultural, memória social e identidade

3.4.1 Patrimônio cultural material e imaterial

3.4.2 Memória social e identidade

4. As questões étnico-raciais no mercado de trabalho

4.1 Relações étnico-raciais no mercado de trabalho

4.1.1 Relações étnico-raciais no trabalho

4.1.2 Conceitos de raça e etnia

4.1.3 Preconceito, discriminação, estereótipo e desigualdades

4.1.4 Desigualdades e globalização

4.2 Raça e etnia

4.2.1 Teorias raciais

4.2.2 Teorias de etnia e identidade

4.3 Gênero, religião e pessoas com necessidades especiais nas relações de trabalho

4.3.1 Questões de gênero no trabalho

4.3.2 Religião

4.3.3 Necessidades especiais

4.4 Inclusão e cidadania

4.4.1 Conceitos de cidadania

4.4.2 Conceitos de inclusão.

METODOLOGIA:

A disciplina é desenvolvida a distância, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Envolve leitura de materiais instrucionais disponíveis em formato imprimível, HTML ou vídeos.

A aprendizagem é consolidada através de atividades objetivas e colaborativas, mediadas pelo professor, usando recursos como teste objetivos, tarefas, fóruns de discussão e *webconferences*.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
Unilitter
A53806F4C3AE4F3...

ATIVIDADES DISCENTES:

O aluno deve realizar a leitura dos materiais instrucionais, responder aos questionários, realizar as entregas de trabalho, participar ativamente dos fóruns de discussão e comparecer nos encontros síncronos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina é realizada de forma contínua, sendo constituída de duas notas:

- N1: atividades realizadas na sala virtual da disciplina (peso 4)

- N2: prova presencial individual e sem consulta (peso 6)

Nota final = 40% N1 + 60% N2

Caso a nota final seja inferior a 6,0, o aluno pode realizar a prova N2sub, que consiste em uma prova substitutiva da N2.

O aluno somente pode ser aprovado se tiver a participação em 75% das atividades determinadas como obrigatórias no ambiente virtual, realizadas dentro do prazo especificado. Para ser considerado aprovado, o aluno deve realizar no mínimo 3 atividades a distância obrigatórias durante o semestre.

A frequência virtual inferior a 75% impossibilita a realização da prova substitutiva (N2sub).

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

SANTOS, Rafael José dos. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005. 77 p. (Série para quem não vai ser ; 1). ISBN 85-86225-41-X.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Crime e costume na sociedade selvagem.** 2. ed. Brasília: Ed. da UnB, 2008. 100 p. (Coleção Antropologia). ISBN 978-85-230-1237-3.[1]

OLIVEN, Ruben George. **A antropologia de grupos urbanos.** 6. ed. Petropolis: Vozes, 1996. 71 p. ISBN 978-85-326-0774-4

Bibliografia Complementar

AZZAN JÚNIOR, Celso. **Antropologia e interpretação:** explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas: Ed. Unicamp, 1993. 186 p. ISBN 85-268-0269-0.

PESSOTI, Gustavo Casseb. **Antropologia e cultura brasileira.** Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013. 133 p.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia cultural:** iniciação, teoria e temas. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 526 p. ISBN 978-85-326-0590-0

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 117 p. (Coleção antropologia social). ISBN 85-7110-438-7.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. 2.ed. 24.reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 476 p. ISBN 85-7164-451-9.

[1] *Somente são aceitas obras a partir do ano de 2003*

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - FISIOTERAPIA		**CRÉDITOS:** 6
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO EM FISIOTERAPIA I	**CÓDIGO:** FIS0082	**H/AULA:** 114
PROFESSOR(ES): FRANCISCO XAVIER DE ARAUJO		**ANO/SEM:** 2017/1

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda a semiologia para a prática da avaliação fisioterapêutica, incluindo a anamnese, exame físico e exames complementares do sistema musculoesquelético.

OBJETIVOS:

Ao final desta unidade de ensino, o acadêmico deverá estar apto a:

Analisar os fundamentos teóricos e práticos da avaliação fisioterapêutica.

Sistematizar as etapas da avaliação fisioterapêutica.

Experimentar as técnicas para a execução de testes articulares, musculares e neurais.

Construir o raciocínio clínico necessário para o diagnóstico fisioterapêutico.

PROGRAMA:

- Exame Subjetivo e definições do COFFITO
- Sinais de alerta na avaliação Fisioterapêutica - Bandeiras amarelas e vermelhas na Fisioterapia
- Inspeção e Observação
- Exames Complementares (Raio x – RNM – TC)
- Avaliação Postural
- Avaliação articular
- Goniometria de Membros Inferiores
- Goniometria de Membros Superiores
- Avaliação articular de quadril e Joelho e Perimetria
- Testes articulares de tornozelo e pé
- Testes Articulares de membros superiores
- Avaliação da coluna vertebral
- Testes articulares da coluna vertebral
- Provas de funções musculares
- Lesões Musculares e tendíneos
- Testes tendíneos de membros inferiores
- Testes tendíneos de membros superiores
- Testes de função muscular da coluna vertebral
- Testes funcionais para os membros inferiores
- Testes funcionais para membros superiores
- Avaliação do sistema nervoso periférico
- Tensão neural adversa

METODOLOGIA:

Os acadêmicos deverão trabalhar em sala de aula e laboratórios, de acordo com a metodologia aplicada. As metodologias ativas citadas abaixo foram construídas ou elencadas com o objetivo de tornar o acadêmico competente para os desafios pertinentes ao curso e a sua profissão, os quais envolvem as unidades curriculares subsequentes e a prática clínica, assegurando o desenvolvimento a capacidade criativa e colaborativa, tomada de decisão e execução com segurança.

1. Cenário de Simulação
2. Estações de Aprendizagem
3. Estudos de Caso
4. Aulas expositivas e dialogadas.
5. Treino de Habilidades
6. Observação e análise de atuação profissional
7. Problematização

As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos serão a maior parte desenvolvida em sala de aula e laboratórios, com leitura de artigos científicos, resolução de casos clínicos e treino de habilidade nas técnicas avaliativas Fisioterapêuticas. Também teremos duas visitas técnicas aonde os alunos deverão observar a avaliação do Fisioterapeuta no ambiente hospitalar e ambulatorial.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

ATIVIDADES DISCENTES:

O acadêmico deve:

Ter assiduidade e obedecer, rigorosamente, o prazo de entrega de trabalhos;

Ser responsável pela aquisição do seu conhecimento;

Ter comprometimento com o aprendizado profundo em detrimento ao superficial;

Participar de atividades de grupo interdisciplinar e multiprofissional;

Ter ativa participação durante as aulas, tanto práticas como teóricas, de forma colaborativa, criativa e crítica;

Ser consciente das suas potencialidades e do conhecimento adquirido, bem como das suas fragilidades durante o processo de ensino-aprendizagem, procurando sempre solucionar suas dúvidas com professores, monitores ou colegas;

Ser consciente da importância de adquirir o conhecimento desta unidade curricular para uma formação plena, capaz de torná-lo um profissional detentor das habilidades e competências pertinentes a sua formação profissional.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade de ensino é realizada observando os princípios do processo de avaliação, definidos institucionalmente no Regime Geral do Uniritter em seu artigo 82 e seguintes.

O aluno será avaliado em relação ao conteúdo teórico e as atividades práticas de observação.
Serão desenvolvidos trabalhos extra-classe de caráter prático, teórico-prático ou teórico que versem sobre atualidades e complementação dos temas propostos na disciplina. Estes trabalhos tomarão parte na avaliação geral. Leituras eventualmente sugeridas trazem base para o conhecimento e devem participar, direta ou indiretamente, das avaliações.

Grau A

Prova Teórica - 3,5 pontos

Prova Prática - 3,5 pontos

Quiz - 2,0 pontos

Check-list - 1,0 ponto

Grau B

Prova Teórica - 3,5 pontos

Prova Prática - 3,5 pontos

Quiz - 1,0 pontos

Apresentação oral - 2,0 ponto

O aluno que obtiver aproveitamento inferior a seis (6,0) na média entre os graus de GA e GB das provas terá o direito a realizar uma prova cumulativa para substituir um dos graus. A nota de substituição, independente do valor, irá automaticamente substituir o grau indicado (mesmo sendo menor).

Será considerado aprovado, sem recuperação de grau, o aluno que alcançar, na média entre os dois graus (GA e GB) nota igual ou superior a seis (6,0).
Será considerado aprovado, com recuperação de grau, o aluno que obtiver, no mínimo, grau seis (6,0) na média de GA e GB com a devida recuperação de grau (GRAU C).
Será considerado reprovado o aluno que:
• Não obtiver, na média dos graus teóricos, inclusive aquele obtido na prova de recuperação, nota igual ou superior a seis (6,0);
• Apresentar menos de 75% de presença nas aulas teóricas e práticas da disciplina.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia:** avaliação e tratamento. 5.ed. Barueri: Manole, 2010. xvii, 1506 p. ISBN 978-85-204-2630-2.

MAGEE, David J. **Avaliação musculoesquelética.** 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xi, 1224 p. ISBN 978-85-204-2807-8.

KENDALL, Florence Peterson et al. **Músculos:** provas e funções. 5. ed. Barueri: Manole, 2007. ISBN 978-85-204-2432-2.

Bibliografia Complementar

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos:** fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009. xxvii, 972 p. ISBN 978-85-204-2726-2.

ALTER, Michael J. **Ciência da flexibilidade.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 368 p. ISBN 978-85-363-1837-0.

COOK, Chad E.; HEGEDUS, Eric J. **Testes ortopédicos em fisioterapia.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. xiii, 549 p. ISBN 978-85-204-4011-7.

DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica:** exame, avaliação e intervenção. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1720 p. ISBN 978-85-363-2271-1.

PRENTICE, William E. **Fisioterapia na prática esportiva:** uma abordagem baseada em competências. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. xi, 879 p. ISBN 978-85-8055-077-1.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - ENFERMAGEM		**CRÉDITOS:** 3
DISCIPLINA: BASES DA NUTRIÇÃO	**CÓDIGO:** ENF0092	**H/AULA:** 57
PROFESSOR(ES): KARLA SUZANA MORESCO		**ANO/SEM:** 2016/1

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda os conceitos gerais de nutrição e saúde, trabalhando as características estruturais dos nutrientes, além dos diferentes tipos de dieta, desvios nutricionais e alterações de origem alimentar.

OBJETIVOS:

Ao final desta unidade de ensino, o aluno deverá estar apto a:

Reconhecer o cuidado nutricional como instrumento indispensável à promoção, manutenção e recuperação da saúde do indivíduo e da comunidade.
Compreender as funções, fontes e metabolismo dos macro e dos micronutrientes;
Conhecer as bases nutricionais que abrangem o ser humano em todos os ciclos da vida;
Identificar as necessidades nutricionais nas diferentes fases do desenvolvimento humano e nas principais disfunções metabólicas inerentes ao adoecimento.

PROGRAMA:

Introdução à nutrição humana: terminologias, unidades de medidas.

Constituintes dos alimentos

Definições, funções, digestão e absorção dos macronutrientes (carboidratos, proteína e lipídeos) e micronutrientes (vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis e minerais)

Metabolismo energético, necessidades e recomendações dietéticas nos ciclos da vida (materno-infantil, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto e idoso)

Respostas metabólicas nos estados de jejum prolongado e em situações de grandes traumas físicos.

Avaliação nutricional e recomendações dietéticas em situações especiais (gestante, paciente acamado e situações hipermetabólicas)

Avaliação em situações de vulnerabilidade nutricional: desnutrição infantil, anemias, obesidade infantil.

Disfunções hidroeletrolíticas, Disfunções lipídicas, Disfunções glicêmicas, avitaminoses e hipervitaminoses.

Uso indiscriminado de vitaminas e suplementos alimentares.

Terapia nutricional nas doenças crônicas não transmissíveis mais incidentes (Diabetes Mellitus, Insuficiência Renal, Leucemia e pacientes em tratamento quimio e radioterápico)

Terapia nutricional enteral e parenteral

METODOLOGIA:

a. Estudos de Caso

b. Jigsaw

c. Construção de mapa conceitual

d. Quis

e. Snowball

f. Treino de Habilidades

ATIVIDADES DISCENTES:

Desenvolvimento de casos clínicos

Aula prática de treino de habilidades: avaliação antropométrica

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Trabalho interdisciplinar e multiprofissional

Leitura de artigos e materiais de apoio

Elaboração e apresentação de seminário

Participação em atividades de grupo

AVALIAÇÃO:

Grau A	**Pontuação**
A. Quiz Blackboard: questões de escolha simples e múltipla	1,5
	1,5
B. Trabalho Guia Alimentar: questões dissertativas	7,0
C. Prova teórica Grau A: Questões de escolha simples e múltipla e Questões de Verdadeiro e Falso	

Grau B					
A avaliação Somativa do Grau B é composta de três diferentes métodos avaliativos.					
Modelo da Avaliação: A. Vídeo MS B. Seminário C. Prova teórica Grau B		**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	x	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

A. Vídeo MS: alimentação complementar e na infância

B. Seminário: Aleitamento Materno

C. Prova teórica Grau B

Nutrição na Infância e na Adolescência

Nutrição do adulto e idoso

Doenças crônicas não transmissíveis

Diabetes Mellitus

Suporte Nutricional: Terapia enteral e parenteral

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
A. **Vídeo Ministério da Saúde: questões dissertativas**	1,0
B. Seminário: conteúdo, trabalho em equipe, postura, criatividade	3,0
C. Prova teórica Grau B: Questões de escolha simples e múltipla e Questões de Verdadeiro e Falso	6,0

Avaliação Formativa

Casos clínicos

Simulação (treino de habilidades)

Discussões em sala de aula

Metodologias ativa: quis, mapa conceitual, jigsaw, snowball.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira. **Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia.** 2. ed. São Paulo: Roca, c2010. xlviii, 1256 p. ISBN 978-85-7241-872-0.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CARDOSO, Marly Augusto (Coord.). **Nutrição Humana.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xxv, 345 p. (Nutrição e Metabolismo / Helio Vannucchi). ISBN 978-85-277-1204-0.

WHITNEY, Eleanor Noss; ROLFES, Sharon Rady. **Nutrição:** volume 1 : entendendo os nutrientes. São Paulo: Cengage Learning, c2008. v.1, xvi ISBN 978-85-221-0599-1.

Bibliografia Complementar

DIEZ GARCIA, Rosa Wanda; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria (Coord.). **Mudanças alimentares e educação nutricional.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xxviii, 411 p. (Nutrição e metabolismo / Helio Vannucchi). ISBN 978-85-277-1692-5.

PHILIPPI, Sonia Tucunduva (Coord.). **Pirâmide dos alimentos:** fundamentos básicos da nutrição. 2.ed. Barueri: Manole, 2014. 399 p. (Guia de nutrição e alimentação). ISBN 978-85-204-3323-2.

ADRIÀ, Ferran; FUSTER, Valentin; CORBELLA, Josep. **A cozinha da saúde:** hábitos e receitas para uma vida saudável. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2012. 358 p. ISBN 978-85-396-0192-9.

ISOSAKI, Mitsue; CARDOSO, Elisabeth; OLIVEIRA, Aparecida de (Ed.). **Manual de dietoterapia e avaliação nutricional:** serviço de nutrição e dietética do Instittuto do coração - HCFMUSP. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 274 p. ISBN 978-85-388-0048-4.

VITOLO, Márcia Regina (Org.). **Nutrição:** da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 555 p. ISBN 978-85-64956-89-6.

DocuSigned by:
Ana Caroline R. Santos
Ana Caroline Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - ENFERMAGEM		**CRÉDITOS:** 2
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	**CÓDIGO:** ENF0080	**H/AULA:** 38
PROFESSOR(ES): JULIANA SANTOS		**ANO/SEM:** 2016/1

CRONOGRAMA

EMENTA:

Gêneros textuais acadêmicos de estrutura dissertativa: artigo e ensaio, resenha e resumo, trabalho de conclusão (monografia): planejamento, estruturação, escrita, revisão e reescrita do texto. Manipulação de recursos linguísticos e discursivos tendo em vista as condições de produção de textos acadêmicos.

OBJETIVOS:

Desenvolver estratégias de leitura que sirvam de subsídio à compreensão do texto escrito, levando o aluno a comunicar-se lógica e coerentemente nas expressões orais e escritas da língua, observando os elementos de organização do texto, assim como sua estrutura e seus aspectos de coesão e coerência; capacitando-o a escrever um texto de forma correta, clara, objetiva e crítica, em observância às regras da norma culta; sempre encorajando-o a buscar respostas para questões de maior complexidade no momento da escrita; capacitando-o, assim, a diferenciar vários tipos de texto, a fim de que possa analisar e reescrever, com maior segurança, seus próprios textos.

PROGRAMA:

1. Conteúdo frasal:
1.1 Acentuação e ortografia
1.2 Estrutura frasal: padrões básicos
1.3 Concordância e regência nominal e verbal.
1.4 Uso dos Nexos.
1.5 Relações de Sentido

2. Conteúdo textual:
2.1 Estrutura do Período
2.2 Estrutura do Parágrafo
2.3 Sequência argumentativa: relação entre tese, argumentos e formas de sustentação.
2.4 Índices linguísticos favorecedores da leitura de textos expositivos e argumentativos: coesão textual (nexos e referentes) e marcas linguísticas que evidenciam a posição do locutor e do interlocutor.
2.5 Identificação do efeito de sentido decorrentes do uso da pontuação em textos

3. Gramática aplicada à produção textual
3.1 Estudo dos conectivos: conjunções, preposições, uso dos pronomes relativos, as expressões de transição.
3.2 Concordância e regência verbal e nominal
3.3 Colocação dos pronomes oblíquos átonos

METODOLOGIA:

O conteúdo previsto no programa será desenvolvido em aulas expositivo-dialogadas, procurando desenvolver as habilidades de leitura e de produção de textos orais e escritos. As atividades previstas serão desencadeadas por leitura, realização de exercícios, produção e reescritura de textos de diferentes modalidades, enfatizando o caráter expositivo e argumentativo da linguagem oral e escrita na modalidade culta da língua.

ATIVIDADES DISCENTES:

Cabe aos alunos ler os textos propostos, participar dos debates, realizar os exercícios e as atividades de escrita, fazer as pesquisas e apresentar os trabalhos solicitados, atendendo aos requisitos acordados. Além disso, cabe-lhes requerer orientação, sempre que julgarem adequado.

AVALIAÇÃO:

De acordo com o Regimento Geral do Centro Universitário Ritter dos Reis, a avaliação da disciplina de caráter teórico ou teórico-prático será definida através do grau A e do grau B considerando, assim, um processo de avaliação contínuo e constante, sendo que Grau A = A e Grau B = B definidos por:

Grau A: Prova de Conhecimentos e/ou lista de exercícios e/ou trabalho e/ou Seminários.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Grau B: Prova de Conhecimentos e/ou lista de exercícios e/ou trabalho e/ou Seminários.

Cálculo da média (M) é dado por:

M [(A x 1) + (B x 2)]/3

Se M ≥ 6,0, o aluno está aprovado.

Se M < 6,0, o aluno poderá realizar uma substituição e/ou reposição de Grau A ou B, através de uma prova chamada grau C (prova envolvendo todo o conteúdo da disciplina).

Assim teremos uma média final (MF) dada por:

MF=[(C x 1) + (B x 2)]/3] ou [(A x 1) + (C x 2)]/3, dependendo da substituição.

Importante: o instrumento de avaliação para o Grau C é uma prova envolvendo todo o conteúdo da disciplina.

Será aprovado o aluno que obtiver a Média Final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%.

Avaliações:

Grau A: Exercícios sobre padrões frasais (4,0) + Prova (padrões frasais e interpretação de texto) (6,0)

Grau B: Resenha (3,0) + Prova (coesão e coerência, argumentação, resumo e resenha) (4,0) + Seminário livro (3,0)

Grau C: Prova (todo o conteúdo da disciplina) (10,0)

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. 116 p. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos; v. 3). ISBN 978-85-8845643-3.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica:** passos práticos para a produção de trabalhos acadêmicos. 13. ed. São Paulo: United Press, 2012. 263 p. ISBN 978-85-243-0424-8.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 150 p. (Coleção ferramentas). ISBN 978-85-8063-052-7.

Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Lucerna, 1999. 671 p. ISBN 978-85-209-2318-4.

PIGNATARI, Nínive. **Como escrever textos dissertativos.** São Paulo: Ática, 2010. 127 p. (Fundamentos). ISBN 978-85-08-12955-3.

LUFT, Celso Pedro. **Lingua e liberdade por uma nova concepcao da lingua materna.** 7. ed. São Paulo: Atica, 1999. 108 p. (Colecao Fundamentos)

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-963-5.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed., 1. reimpr. São Paulo: Ática, 2008. 431 p. ISBN 9788508108664

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto:** método geral e aplicações no direito. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 106 p. (Coleção ferramentas). ISBN 85-336-1580-9.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer; LOUZADA, Maria Silvia Olivi; IVAMOTTO, Regina Maria Ferraz Ellero. **O texto sem mistério:** leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. 200 p. (Ática universidade). ISBN 978-85-08-12684-2.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto:** língua portuguesa para nossos estudantes. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996. 243 p. ISBN 8532608426

DocuSigned by:
Ana Carolina N. Santos
Ana Carolina Nava dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE BACHARELADO ENFERMAGEM		**CRÉDITOS:** 4
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	**CÓDIGO:** EAD0004	**H/AULA:** 91
PROFESSOR(ES): VIVIANE COSTA DE SOUZA BURIOL		**ANO/SEM:** 2017/2

PLANO DE ENSINO

EMENTA: A disciplina, com enfoque psicológico, estuda a interação fisipsíquica, as linguagens, as dinâmicas e ferramentas que possibilitem o autoconhecimento, constituindo-se em um espaço de discussão sobre a necessidade de desenvolvimento humano e social, suas etapas, as barreiras encontradas e sobre as doutrinas sociais formadoras da sociedade contemporânea.

OBJETIVOS:
- Apresentar as etapas do desenvolvimento humano, bem como as interações humanas.
- Incitar a reflexão sobre os aspectos biopsicossociais intrínsecos aos processos humanos.
- Discutir e experimentar através de dinâmicas o desenvolvimento humano e social em diferentes contextos e etapas da vida humana.

PROGRAMA:
1. Psicologia e Subjetividade
Interação social na estruturação do psiquismo
Construção da identidade pessoal e profissional: mesmice ou metamorfose
Determinantes do comportamento: Freud, Jung e Reich
2. Aprendizagem e Comportamento
Teoria Comportamental
Processos de aprendizagem
Modificação do comportamento
Percepção Interpessoal
Gestalt no aprimoramento do processo perceptivo
Preconceito social: Atitudes e conflitos sociais
Inteligência: habilidades cognitivas e potencial humano
3. Homem, Trabalho e Cidadania
Centralidade do trabalho na relação homem-trabalho
Ideia de trabalho no pensamento humano
Modos de produção do trabalho
Noções de cidadania: Grécia, Esparta, Atenas e na contemporaneidade
4. Evolução tecnológica versus humanidade
Diversidade na pós-modernidade
Homem contemporâneo e as tecnologias
A inserção social dos portadores de necessidades especiais
Grupos e equipes de trabalho e Liderança
Desenvolvimento de pessoal no contexto profissional: comunicação e motivação
Administração de conflitos: relações interpessoais no contexto profissional

METODOLOGIA:
A disciplina é desenvolvida a distância, através do Sistema Institucional Virtual de Aprendizagem.
Envolve leitura de materiais instrucionais de referência (disponíveis em formato imprimível ou HTML) e de materiais complementares.
A aprendizagem é consolidada através de atividades objetivas e colaborativas, mediadas pelo professor, usando recursos como questionários objetivos, entregas de tarefas, fóruns de discussão e *webconferences.*

ATIVIDADES DISCENTES:
O aluno deve realizar a leitura dos materiais instrucionais, responder aos questionários, realizar as entregas de trabalho, participar ativamente dos fóruns de discussão e comparecer nos encontros presenciais da

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
Unilritter
A53806F4C3AE4F3...

disciplina.

AVALIAÇÃO:
A avaliação da disciplina será realizada de forma contínua, sendo constituída de uma única nota, composta da seguinte maneira:
- atividades realizadas na sala virtual da disciplina (4 pontos)
- prova presencial individual e sem consulta (6 pontos)
Caso a nota final seja inferior a 6, o aluno poderá realizar o Grau C. Nesse caso, a nota da prova presencial é substituída pela nota da prova de Grau C (valendo 6 pontos).
O aluno somente poderá ser aprovado se tiver a participação em 75% das atividades determinadas como obrigatórias no ambiente virtual, realizadas dentro do prazo especificado.
Se a frequência virtual for inferior a 75%, não será possível realizar prova de Grau C.

BIBLIOGRAFIA:
Bibliografia Básica
Indicar bibliografias.

Bibliografia Complementar
Indicar bibliografias.

Periódicos
Não.

Fontes Adicionais de Consulta

Site	• Não.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Reis dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniKitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE LETRAS	**CRÉDITOS: 02**
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – LET0540	**H/AULA: 38**
PROFESSOR (ES): CLÁUDIO HENRIQUE NUNES MOURÃO	**ANO/SEM: 2017/2**

PLANO DE ENSINO

EMENTA:
Identificação e caracterização dos principais aspectos que norteiam a realidade dos surdos e da Língua de Sinais, apontando desafios e possibilidades para a inclusão social e escolar dos surdos a partir de intervenção teórica e prática.

OBJETIVOS:
- Desenvolver conhecimentos básicos de LIBRAS, relacionados a contextos de uso, para possibilitar uma comunicação básica para os surdos.
- Conhecer a história das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas.
- Problematizar os conceitos as políticas lingüísticas e educacionais para surdos no Brasil.

PROGRAMA:
1. As formas de comunicação dos surdos e a LIBRAS.
2. História das comunidades surdas, da cultura surda e das identidades surdas.
3. Aspectos históricos, culturais, lingüísticos e pedagógicos ligados à Língua de Sinais; contextos de vida e de aprendizagem dos usuários; desenvolvimento da sensibilização a partir de experiências práticas em LIBRAS.

CRONOGRAMA:

SEMANA 1		
	Presencial	NA PRÁTICA: APRESENTAÇÃO NOMES, SOLETRAÇÃO E CUMPRIMENTAÇÃO
SEMANA 2		
	Presencial	NA PRÁTICA: EXERCÍCIOS EM CUMPRIMENTOS
SEMANA 3		
	Presencial	NA PRÁTICA: - PRONOMES PESSOAIS / PRON. INTERROGATIVAS
SEMANA 4		
	Presencial	NA PRÁTICA: - PRONOMES PESSOAIS / PRON. INTERROGATIVAS. - EXERCÍCIO GERA
SEMANA 5		
	Presencial	NA PRÁTICA: - NUMERAIS CARDINAIS, ORDINAIS E QUANTIDADES.
SEMANA 6		
	Presencial	NA PRÁTICA: - NOÇÃO DO TEMPO E DIA DA SEMANA - EXERCÍCIO GERAL

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
Unilitter
A53806F4C3AE4F3...

SEMANA 7		
	Presencial	NA PRÁTICA: - QUE-HORA / QUANTA-HORA - EXERCÍCIOS GERAIS
SEMANA 9		
	Presencial	Revisão Geral
SEMANA 10		
	Presencial	Avaliação - Grau A
SEMANA 11		
	Presencial	- ENTREGAS AS NOTAS E DÚVIDAS. - NA PRÁTICA: FAMÍLIA
SEMANA 12		
	Presencial	HISTÓRIA DA COMUNIDADE SURDA E DEBATES. (ILS)
SEMANA 13		
	Presencial	FILME: SEU NOME É JONAS - 1979 - EUA
SEMANA 14		
	Presencial	DISCUSSÃO E DEBATES SOBRE FILME.
SEMANA 15		
	Presencial	ATIVIDADES - TRABALHO EM GRUPOS / FILMAGEM
SEMANA 17		
	Presencial	ATIVIDADES - TRABALHO EM GRUPOS / FILMAGEM
SEMANA 18		
	Presencial	ATIVIDADES - TRABALHO EM GRUPOS / FILMAGEM
SEMANA 19		
	Presencial	AVALIAÇÃO - GRAU B APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM GRUPOS - CULTURA SURDA. (ILS) ENTREGA DE TRABALHO
SEMANA 20		
	Presencial	- DÚVIDAS DE TRABALHOS E GRUPOS - ENTREGA AS NOTAS - GRAU B
SEMANA 21		
	Presencial	- Avaliação Grau C

METODOLOGIA:

- Na prática, as aulas serão desenvolvidas em LIBRAS por Professor surdo. Serão utilizadas estratégias visuais e de tradução; comunicação em sinais em dupla ou grupo. Será explorado o uso de classificadores e de expressões faciais e corporais.
- A disciplina desenvolver-se-á através da apresentação dialogada de cada tema seguida de leitura e análise de textos, tendo cada módulo o formato de seminário. Poderá também contar com a presença de convidados e de trabalho de campo.

ATIVIDADES DISCENTES:

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniBitter
A53806F4C3AE4F3...

As principais atividades propostas aos alunos serão as seguintes: leituras orientadas, participação em sala de aula, construção de materiais didáticos para ensino-aprendizagem de surdos; apresentação de trabalhos em seminários e relatórios reflexivos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através do acompanhamento dos acadêmicos ao longo das aulas e de suas produções individuais e grupais. Será considerada a participação, o comprometimento com as tarefas solicitadas e o cumprimento dos prazos combinados. Também serão solicitados trabalhos a serem entregues no decorrer do semestre para obtenção dos Graus A e B.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. 134 p. ISBN 978-85-328-0458-7

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. (Série Estratégias de Ensino ; 14) ISBN 978-85-7934-001-7

MOURÃO, Claudio Henrique Nunes. Literatura surda : produções culturais de surdos em língua de sinais. In: **Cultura surda na contemporaneidade :** negociações, intercorrências e provocações. Canoas, Ed. da Ulbra, 2011, pág. 71-90.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de sinais brasileira:** estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN 978-85-363-0308-6

THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 236 p. ISBN 85-7578-079-4 **1**

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. 190 p. ISBN 978-85-87063-17-5

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas 2006. 365 p. (Pedagogia e educação) ISBN 85-356-1676-4 **2**

LODI, Ana Claudia Balieiro.; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. 112 p. ISBN 85-87063-84-7

1 *Somente são aceitas obras a partir do ano de 1998*

2 *Somente são aceitas obras a partir do ano de 2006*

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - ENFERMAGEM		**CRÉDITOS:** 6
DISCIPLINA: MORFOLOGIA HUMANA	**CÓDIGO:** ENF0082	**H/AULA:** 114
PROFESSOR(ES): PAULO ROBERTO RAMBO, SILVANA JACOBS		**ANO/SEM:** 2016/2

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda os aspectos da estrutura dos órgãos que compõe o corpo humano de modo a desenvolver a integração de conhecimentos estruturais e funcionais para a compreensão do organismo normal, das variações e das relações tridimensionais. Deverão ser visualizados e compreendidos os órgãos dos sistemas esquelético, articular, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital feminino, genital masculino e nervoso bem como os tecidos que os tecidos fundamentais de maneira a conduzir a aquisição de conhecimentos estruturais e promovendo uma linha de raciocínio que fundamentarão o entendimento e a realização de atividades inerentes a profissão.

OBJETIVOS:

Permitir a compreensão de conceitos sobre a estrutura macro e microscópica dos sistemas orgânicos.

PROGRAMA:

UNIDADE 1: Introdução à Morfologia Humana. Planos e referências. Introdução ao estudo dos tecidos.
UNIDADE 2: Sistema tegumentário: pele, pelos e unhas. Camadas da pele e glândulas.
UNIDADE 3: Sistema circulatório sanguíneo. Coração e vasos da base.
UNIDADE 4: Tecido Adiposo. Sistema linfático.
UNIDADE 5: Musculatura cardíaca, endocárdio, miocárdio, fibras de Purkinje.
UNIDADE 6: Artérias, veias e vasos linfáticos. Tecido sanguíneo.
UNIDADE 7: Rins, ureteres, bexiga e uretras.
UNIDADE 8: Tecido renal.
UNIDADE 9: Sistema Respiratório: caixa torácica (ossos e músculos). Vias aéreas e pulmões.
UNIDADE 10: Sistema digestório: vias digestivas, glândulas associadas.
UNIDADE 11: Gametogênese e fertilização.
UNIDADE 12: Sistema endócrino.
UNIDADE 13: Sistemas reprodutores masculino e feminino.
UNIDADE 14: Embriogênese até a quarta semana
UNIDADE 15: Sistema osteoarticular.
UNIDADE 16: Sistema muscular somático.
UNIDADE 17: Tecido cartilaginoso e tecido ósseo
UNIDADE 18: Tecido Muscular esquelético.
UNIDADE 19: Sistema nervoso central e periférico.
UNIDADE20: Tecido Nervoso

METODOLOGIA:

Na preparação do aluno para o cenário da prática clínica serão criadas iniciativas através da promoção de debates, discussão e outras metodologias que assegurem o desenvolvimento da capacidade criativa e colaborativa dos estudantes, como segue:

Aula expositiva dialogada com utilização de recursos multimídia (Projetor);

Metodologias ativas com recursos diversos:

Produção de atlas anatômico;

TBL "Team Based Learning";

Oficinas de estudo;

Uso de aplicativo para Quiz: *Socrative e Nearpod*;

Situação problema: Brainstorm;

Syllabus: programa de estudos em Anatomia;

Práticas Laboratoriais Ativas em Anatomia e Histologia;

Uso de imagens radiológicas.

ATIVIDADES DISCENTES:

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

O aluno participará de discussões, leituras, pré e pós testes, aulas práticas, estudos dirigidos e oficinas de estudo (individualmente ou em grupo). Os trabalhos são realizados de modo a estimular a prática colaborativa em adequadas condições técnicas e estruturais de modo a propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes através destas ferramentas.

AVALIAÇÃO:

A metodologia das avaliações teóricas e práticas podem envolver questões de análise descritiva e/ou de escolha múltipla. O aluno será avaliado em relação ao conteúdo teórico e prático desenvolvido em aula. Serão desenvolvidos trabalhos extraclasse de caráter prático, teórico-prático ou teórico que versem sobre atualidades e complementação dos temas propostos na disciplina. Estes trabalhos tomarão parte na avaliação geral. Leituras eventualmente sugeridas trazem base para o conhecimento e devem participar, direta ou indiretamente, das avaliações. A presença do acadêmico é essencial para o aprendizado. Portanto, o aluno deverá garantir 75% de frequência na disciplina. Será realizado um controle das presenças dos alunos durante o semestre e, após a avaliação de GA, aqueles que estiverem com excesso de faltas serão comunicados.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 524 p. ISBN 978-85-277-1402-0

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxxi, 1104 p. ISBN 978-85-277-1697-0.

SOBOTTA: atlas de anatomia humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2 v. ISBN 978-85-277-1178-4 (v.1)

Bibliografia Complementar

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana:** sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 757 p. ISBN 85-7379-848-3.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p. ISBN 97885-5237481.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia clínica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 536 p. ISBN 978-85-352-2662-1

MACHADO, Angelo B.M. **Neuroanatomia funcional.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 363 p. ISBN 85-7379-069-5.

WEIR, Jamie; ABRAHAMS, Peter H.; SPRATT, Jonathan D.; SALKOWSKI, Lonie. **Atlas de anatomia humana em imagem.** 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xvii, 251 p. ISBN 978-85-352-3936-2.

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE FISIOTERAPIA		**CRÉDITOS:** 3
DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE FISIOTERAPIA	**CÓDIGO:** FIS0129	**H/AULA:** 57
PROFESSOR(ES):		**ANO/SEM:** 2016/1

PLANO DE ENSINO

EMENTA:

Prática fisioterapêutica em ambiente ambulatorial supervisionado. Desenvolvimento da observação prática e da atuação do fisioterapeuta. Abordagem da profissão do fisioterapeuta do ponto de vista histórico e atual, suas especialidades, seu papel na promoção da saúde e no trabalho com equipe inter-profissional no ambiente ambulatorial. Conceito de Fisioterapia, evolução histórica, política e social da Fisioterapia. Reconhecimento do contexto de atuação profissional. Conhecimento dos princípios básicos da Fisioterapia como forma de tratamento, campo de atuação do profissional fisioterapeuta e sua conduta no processo de prevenção e reabilitação.

OBJETIVOS:

Introduzir o conhecimento dos diferentes recursos fisioterapêuticos;

Indicar os campos de atuação da Fisioterapia vivenciando suas perspectivas e reflexões;

Habilitar o reconhecimento das ações do fisioterapeuta nos diferentes níveis de atenção à saúde;

Proporcionar aos alunos compreensão dos fenômenos que circundam a vivência da fisioterapia, o processo saúde doença e a atuação do fisioterapeuta na assistência em vários níveis de complexidade;

Fornecer subsídios sobre a teoria e produção do conhecimento fisioterpêutico associado aos recursos tecnológicos.

PROGRAMA:

1 Apresentação da Disciplina e papel da Fisioterapia nos Centros de Reabiltiação;

2 A Percepção das deficiências e limitações do paciente atendido pelo fisioterapeuta;

3 Contextualização do profissional Fisioterapeuta nas diversas Áreas de Atuação

4 Vivências das principais técnicas empregadas nas diversas áreas de atuação fisioterapêutica

5 Recursos terapêuticos

6 Papel do fisioterapeuta nas Unidades Básicas de Saúde

7 Papel do fisioterapeuta no ambiente hospitalar

8 Papel do fisioterapeuta no ambiente ambulatorial

9 Visitas técnicas em Unidades de Saúde

10 Recursos Tecnológicos Utilizados em Avaliação Fisioterapêutica

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CRONOGRAMA:

METODOLOGIA:

A metodologia das avaliações teóricas e práticas podem envolver questões de análise descritiva ou de escolha múltipla e cujo modelo ficará a critério do professor avaliador.
O aluno será avaliado em relação ao conteúdo teórico e as atividades práticas de observação.
Serão desenvolvidos trabalhos extra-classe de caráter prático, teórico-prático ou teórico que versem sobre atualidades e complementação dos temas propostos na disciplina. Estes trabalhos tomarão parte na avaliação geral.
Leituras eventualmente sugeridas trazem base para o conhecimento e devem participar, direta ou indiretamente, das avaliações.

ATIVIDADES DISCENTES:

A participação discente é fundamental para o andamento e acompanhamento das tarefas da disciplina, tanto na realização de trabalhos e exercícios quanto no esclarecimento das dúvidas pertinentes. Tais atividades comporão os graus A e B, indispensáveis para a aprovação na disciplina.

AVALIAÇÃO:

GRAU A: Será composta de UMA prova /DOIS trabalhos individuais.

- P1 - Valor: 6,0 pontos
- T1 – Valor: 2,0 ponto
- T2 – Valor: 2,0 ponto

Nota GRAU A (P1+T1+T2) = 10,0;

GRAU B: Será composta de UMA prova /DOIS trabalhos individuais.

- P2 – Prova - Valor: 6,0 pontos
- T3 – Relatório de aula prática 1 - Valor: 1,0 ponto
- T4 – Relatório de aula prática 2 - Valor: 1,0 ponto
- T5 – Trabalho em grupo - Valor: 2,0 ponto

Nota GRAU B (P2+T3+T4+T5) = 10,0;

A média final do aluno será calculada através da média entre as notas GRAUS A E B

GRAU C: Substituição de uma das notas finais de Grau A ou B com avaliação valendo 10,0 pontos e em data pré-agendada com o professor da unidade curricular. A nota de grau C obrigatoriamente substituirá a menor nota entre Grau A ou B.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia:** avaliação e tratamento. 5.ed. Barueri: Manole, 2010. xvii, 1506 p. ISBN 978-85-204-2630-2.
KITCHEN, Sheila; BAZIN, Sarah (Org.). **Eletroterapia de Clayton.** São Paulo: Manole, 1998. 350 p. ISBN 52-204-0752-8
Bibliografia Complementar
KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos:** fundamentos e técnicas. 5. ed. Barueri: Manole, 2009. xxvii, 972 p. ISBN 978-85-204-2726-2.
XHARDEZ, Yves. **Manual de cinesioterapia:** técnicas. Patologia. Indicações. Tratamento. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 449 p.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
Unilitter
A53806F4C3AE4F3...

DUTTON, Mark. **Fisioterapia ortopédica:** exame, avaliação e intervenção. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1720 p. ISBN 978-85-363-2271-1.
UMPHRED, Darcy; CARLSON, Constance. **Reabilitação neurológica prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 262 p. (Série physio. Fisioterapia prática) ISBN 978-85-277-1345-0

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - FISIOTERAPIA		**CRÉDITOS:** 6
DISCIPLINA: PROCESSOS BIOLÓGICOS	**CÓDIGO:** FIS0138	**H/AULA:** 114
PROFESSOR(ES): ALEXANDRA GOMES DA SILVA ALLEMAND, DANIELA STEFFENS		**ANO/SEM:** 2016/2

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda de maneira integrada a organização, estrutura e função dos seres vivos com ênfase nos componentes celulares e moleculares, discutindo a dinâmica das principais vias metabólicas e a transmissão das informações genéticas. Integra os conteúdos clássicos de bioquímica, fisiologia, biologia celular, citologia, embriologia e genética.

OBJETIVOS:

Ao final desta unidade de ensino, o aluno deverá estar apto a:

Ter uma ampla visão conceitual e crítica sobre temas pertinentes aos processos biológicos;

Possuir bases conceituais para a continuidade da discussão acerca dos processos biológicos celulares;

Compreender de maneira crítica a organização e funcionamento celulares, conceitos básicos para as demais disciplinas, além de sua importância no cotidiano;

Compreender as alterações moleculares, bioquímicas e celulares de algumas doenças relacionadas aos processos biológicos.

PROGRAMA:

UNIDADE 1. Seres Vivos:

Definição de célula, relação célula e vida;

Células eucarióticas e procarióticas;

Forma e função das células;

Seres vivos e suas células (bactérias, fungos, protozoários, animais e vegetais);

Macromoléculas

UNIDADE 2. Membrana Plasmática:

Estrutura e importância das membranas biológicas;

Transportes pela membrana (ativo e passivo)

Tipos de transporte pelas membranas e o cotidiano;

UNIDADE 3. Núcleo:

Estrutura geral do núcleo de células eucarióticas;

Cromatina e cromossomos;

Estrutura molecular dos ácidos nucleicos;

Compactação do DNA;

UNIDADE 4. Ciclo Celular

Definição e importância;

Fases do ciclo e a relação com a divisão celular;

Ciclo celular e núcleo;

Divisão celular: mitose e meiose;

Estrutura e forma dos cromossomos;

Erros de segregação de cromossomos na fase M;

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Anomalias cromossômicas;

Cariótipo e cariograma: identificação de anomalias

UNIDADE 5. Citoplasma:

Citoplasma e citoesqueleto;

Organelas eucarióticas;

Função e estrutura das organelas celulares;

Relação entre as organelas para produção de proteínas;

Metabolismo básico de carboidratos (glicólise, ciclo de Krebs e cadeia respiratória);

Metabolismo básico de lipídios(beta-oxidação);

Metabolismo Integrado

UNIDADE 5. Genética e Biotecnologia:

Conceitos básicos em genética;

Herança mendeliana;

Padrão de herança mendeliana: autossômico e sexual;

Heredogramas

Biotecnologia: conceito e aplicação

Técnicas básicas em biotecnologia: extração de DNA, PCR, transformação bacteriana

UNIDADE 6. Genética e Biotecnologia:

Conceitos básicos em genética;

Herança mendeliana;

Padrão de herança mendeliana:

METODOLOGIA:

Durante o semestre, serão utilizadas diferentes metodologias para alcançar os objetivos propostos por esta disciplina:

Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia;

Metodologias ativas, envolvendo o aluno em tarefas teórico-práticas, problematizações, situações-problema, jogos, atividades em grupo, "quiz", análises de videos, simulações, estudos de caso e estudos dirigidos;

ATIVIDADES DISCENTES:

O aluno participará de:

Aula expositiva e aulas práticas em laboratório;

Atividades de metodologias-ativa propostas pelo professor;

Elaboração de seminários e apresentação oral (individual ou em grupo);

Análise e discussão de videos e situações;

Participação em atividades de avaliação individual;

Discussões, leituras e estudos de caso

Para estas tarefas serão oferecidas aos alunos condições técnicas, estruturais, bem como as informações necessárias para o desenvolvimento do conhecimento, de habilidade e de competências através destas ferramentas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação da unidade de ensino é realizada observando os princípios do processo de avaliação, definidos institucionalmente no Regimento Geral do UniRitter em seu artigo 82 e seguintes.

A metodologia das avaliações teóricas e práticas podem envolver questões de análise descritiva ou de escolha múltipla e cujo modelo ficará a critério dos professores avaliadores.

O aluno será avaliado em relação ao conteúdo teórico e prático desenvolvido em aula.

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Serão desenvolvidos trabalhos extraclasse de caráter prático, teórico-prático ou teórico que versem sobre atualidades e complementação dos temas propostos na disciplina. Estes trabalhos tomarão parte na avaliação geral.

Leituras eventualmente sugeridas trazem base para o conhecimento e devem participar, direta ou indiretamente, das avaliações.

GRAU A:

Avaliação individual I (4,0 pontos), Avaliação individual II (4,0 pontos), Situação-problema I (1,0

ponto), Atividades em sala de aula (1,0 ponto)

GRAU B:

Avaliação individual I (4,0 pontos), Avaliação individual II (4,0 pontos), Situação-problema II (1,0

ponto), Atividades em sala de aula (1,0 ponto)

GRAU C:

Período substitutivo para os alunos que perderam avaliação grau A e/ou B.

O aluno não poderá realizar o grau c se estiver reprovado por falta.

O aluno que obtiver aproveitamento inferior a seis (6,0) na média entre os graus de GA e GB das provas terá o direito a realizar uma prova referente ao grau que pretende substituir. A nota de substituição, independentemente do valor, irá automaticamente substituir o grau indicado (mesmo sendo menor).

Se a média do aluno for menor do que 6,0 nos dois graus fará uma prova cumulativa (conteúdo Grau A+ Conteúdo Grau B).

APROVAÇÃO

Será considerado aprovado, sem recuperação de grau, o aluno que alcançar na média entre os dois graus (GA e GB) nota igual ou superior a seis (6,0).

Será considerado aprovado, com recuperação de grau, o aluno que obtiver, no mínimo, grau seis (6,0) na média de GA e GB com a devida recuperação de grau (GRAU C).

REPROVAÇÃO

Será considerado reprovado o aluno que não obtiver na média dos graus teóricos, inclusive aquele obtido na prova de recuperação, nota igual ou superior a seis (6,0).

Apresentar menos de 75% de presença nas aulas teóricas e práticas da disciplina.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxv, 1396 p. ISBN 978-85-363-2066-3.

ALBERTS, Bruce et al. **Fundamentos da biologia celular.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 843 p. ISBN 978-85-363-2443-2.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1274 p. ISBN 978-85-363-2418-0.

Bibliografia Complementar

DE ROBERTIS, Eduardo M. F.; HIB, José. **Bases da biologia celular e molecular.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xiv, 389 p. ISBN 978-85-277-1203-3.

NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F. **Thompson & Thompson:** genética médica. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 525 p. ISBN 978-85-352-2149-7.

DEVLIN, Thomas M. (Coord.). **Manual de bioquímica com correlações clínicas.** São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p. ISBN 978-85-212-0592-0.

HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. vii, 520 p. ISBN 978-85-363-2625-2.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

JUNQUEIRA, Luis Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. 364 p. ISBN 978-85-277-2078-6.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

2. Plano de Ensino

<table>
<tr><th colspan="5">PLANO DE ENSINO</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Unidade Curricular:

Recursos Hídricos</td><td colspan="3">Carga Horária: 66</td><td rowspan="2">Turma: 4º semestre</td></tr>
<tr><td>Teórica:
33</td><td>Prática:
33</td><td>Atividade Prática Supervisionada:
11h</td></tr>
<tr><th colspan="5">EMENTA</th></tr>
<tr><td colspan="5">A unidade curricular aborda o recurso hídrico como agente físico utilizado na reabilitação, relacionando os quadros clínicos e sintomatológicos das doenças com as devidas indicações terapêuticas segundo as propriedades e fenômenos físicos particulares e consequentes benefícios terapêuticos.</td></tr>
<tr><th colspan="4">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</th><th>COMPETÊNCIAS RELACIONADAS</th></tr>
<tr><td colspan="4">Conhecer os princípios teóricos e a evolução dos recursos hídricos utilizados para reabilitação.</td><td>VIII</td></tr>
<tr><td colspan="4">Identificar os princípios físicos da água e suas implicações sobre o corpo humano e como recursos no tratamento fisioterapêutico.</td><td>VIII, IX</td></tr>
<tr><td colspan="4">Compreender os efeitos fisiológicos da imersão sobre indivíduos saudáveis ou com alterações neuromusculoesqueléticas.</td><td>I, III, V, VIII, IX</td></tr>
<tr><td colspan="4">Escolher corretamente os diferentes métodos hidrocinesioterapêuticos de acordo com os principais objetivos fisioterapêuticos;</td><td>I, III, V, VIII, IX,</td></tr>
<tr><td colspan="4">Utilizar os recursos hídricos e as interfaces da intervenção em meio aquático nas esferas de promoção e educação em saúde, prevenção, reabilitação e cura de indivíduos em todas as fases da vida.</td><td>I, III, V, VIII, IX, XIII, XIV</td></tr>
<tr><td colspan="4">Executar com perfeição a hidrocinesioterapia e empregar recursos manuais e hídricos através da práxis fisioterapêutica baseada em evidências, agregando diferentes áreas de estudo e considerando os aspectos éticos e culturais dos indivíduos.</td><td>I, III, V, VI, VII, VIII, IX, XIII, XIV, XV</td></tr>
<tr><th colspan="6">Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular</th></tr>
<tr><th colspan="2">Práticas Laboratoriais Ativas</th><th colspan="2">Simulação</th><th colspan="2">Práticas Externas</th></tr>
<tr><th>Número de Práticas</th><th>Número de Horas</th><th>Número de Práticas</th><th>Número de Horas</th><th>Número de Práticas</th><th>Número de Horas</th></tr>
<tr><td>0</td><td>0</td><td>10</td><td>30</td><td>1</td><td>3</td></tr>
<tr><th colspan="6">TEMAS ABORDADOS</th></tr>
<tr><th colspan="6">Unidade 1</th></tr>
</table>

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

- Apresentação do plano de ensino e cronograma de aulas e práticas e esclarecimento de critérios avaliativos.
- Terminologia e cuidados com o paciente e com o profissional
- Princípios físicos da água
- Efeitos fisiológicos da imersão e da prática de exercício na água
- Indicações e contraindicações dos recursos hídricos
- Piscina adaptada para reabilitação aquática e acessórios utilizados;
- Avaliação em fisioterapia aquática
- Avaliação e orientações ao paciente para hidrocinesioterapia
- Técnicas de transferência do paciente entre a cadeira de rodas, o guindaste e a piscina.
- Análise cinesiológica em ambiente aquático sob influência do empuxo e do fluxo turbulento.
- Exercícios para membros superiores e inferiores em ambiente aquático
- Exercícios para coluna vertebral e região abdominal em ambiente aquático
- Exercícios de aquecimento e aeróbios em ambiente aquático

Unidade 2

- Alongamentos e Métodos de relaxamento em ambiente aquático
- Técnicas de alongamentos em ambiente aquático
- Métodos de relaxamento, trações e pompages em ambiente aquático
- Método dos Anéis de Bad Ragaz
- Método Halliwick
- Indicações dos recursos hídricos de acordo com as necessidades do paciente (casos clínicos).
- Utilização de recursos hídricos para atendimento de populações especiais, alterações neuromusculoesqueléticas, reumatológicas e cadiopulmonares

METODOLOGIAS

- Aulas expositivas dialogadas
- Aulas baseadas em Metodologias Ativas
- Treino de Habilidades Isoladas
- Treino de Habilidades Integradas
- Cenário de Simulação
- Prática Comunitária
  Rounds Clínicos e Profissionais

ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA - APS

Objetivos	Atividades a serem desenvolvidas	Avaliação
• Identificar os princípios físicos da água e suas implicações sobre o corpo humano e como recurso no tratamento fisioterapêutico. • Compreender os efeitos fisiológicos da imersão sobre indivíduos.	As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes encontram-se detalhadas no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da disciplina.	Os critérios de avaliação estão explícitos no ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard) da disciplina.

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Modelo da Avaliação: Avaliação Teórica Avaliação Prática	X	**Individual**		**Grupo**		**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO					

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Temas da Avaliação Teórica:

- Terminologia básica, indicações e contraindicações dos recursos hídricos.
- Piscina adaptada para reabilitação aquática.
- Cuidados com o paciente e com o profissional.
- Avaliação fisioterapêutica para atendimento em ambiente aquático.
- Princípios físicos da água.
- Efeitos fisiológicos da imersão e da prática de exercício na água.
- Análise cinesiológica em ambiente aquático.
- Exercícios aquáticos para reforço muscular de membros superiores e inferiores.
- Exercícios de reforço muscular de coluna e abdominal.
- Exercícios aquáticos para aquecimento e treino aeróbio.

Temas da Avaliação Prática:

- Entrada e saída da água.
- Adaptação ao meio aquático.
- Exercícios aquáticos para reforço muscular de membros superiores e inferiores.
- Exercícios de reforço muscular de coluna e abdominal.
- Exercícios aquáticos para aquecimento e treino aeróbio.

Critérios de Avaliação Teórica	**Pontuação**
O domínio avaliado será o cognitivo. A prova terá questões objetivas com diferentes níveis de complexidade e questões discursivas modelo ENADE. Serão avaliados os seguintes itens: Entrega e correção do estudo dirigido previamente dado aos alunos para prova teórica – 1,0 Coesão com o que foi solicitado pela questão -0,5 Resposta correta de acordo com referencial teórico disponibilizado- 3,0 Ortografia e organização adequada das informações -0,5	5,0
Critérios de Avaliação Prática	**Pontuação**
O domínio psicomotor será avaliado, levando em consideração os seguintes itens: Habilidade técnica para execução dos exercícios, utilização de equipamentos auxiliares e posicionamento do paciente e do fisioterapeuta	5,0

Unidade 2

Modelo da Avaliação: Avaliação Teórica Avaliação Prática Seminário com o relatório de estudo de caso	**X**	**Individual**	**X**	**Grupo**		**Pontuação Geral da Avaliação: 10,0**
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**		
	Interprofissional: ( ) SIM (X) NÃO					

Temas da Avaliação Teórica:

- Alongamentos em ambiente aquático.
- Métodos de relaxamento aquático
- Método dos Anéis de Bad Ragaz.
- Método Halliwick.
- Recursos hídricos aplicados à neurologia, reumatologia, disfunções do sistema musculoesquelético e cardiovascular.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Temas da Avaliação Prática	
• Alongamentos em ambiente aquático. • Métodos de relaxamento aquático • Método dos Anéis de Bad Ragaz. • Método Halliwick.	
Critérios para avaliação do Seminário	**Pontuação**
Seminário com relatório de estudo de caso realizados em duplas. Segue recomendações: Os alunos deverão defender uma intervenção fisioterapêutica baseada num caso clínico em duas etapas: a) Entrega de um trabalho escrito, seguindo as normas da ABNT, contendo a descrição de um caso clínico real: o grupo deve escolher um voluntário convidado e fazer toda a avaliação fisioterapêutica e elaborar um plano de tratamento hidrocinesioterapêutico para o caso em questão. O trabalho deve conter ainda uma breve descrição sobre a doença relacionada ao caso, as opções que podem ser utilizadas a curto, médio e longo prazo, descrição dos objetivos terapêuticos, as condutas a serem utilizadas, métodos mais apropriados e acessórios utilizados. b) Apresentação oral do caso clínico e proposta terapêutica	4,0
Critérios de Avaliação Prática	**Pontuação**
O domínio psicomotor será avaliado, levando em consideração os seguintes itens: Habilidade técnica para execução dos exercícios, utilização de equipamentos auxiliares e posicionamento do paciente e do fisioterapeuta com questões teórico-práticas baseadas em casos de pacientes.	2,0
Critérios de Avaliação Teórica	**Pontuação**
O domínio avaliado será o cognitivo. A prova terá questões objetivas com diferentes níveis de complexidade e questões discursivas modelo ENADE. Serão avaliados os seguintes itens: Coesão com o que foi solicitado pela questão -0,5 Resposta correta de acordo com referencial teórico disponibilizado- 3,0 Ortografia e organização adequada das informações -0,5	4,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional. São Paulo: Artes Médicas, 2011.
- JAKAITIS, Fábio. Reabilitação e terapia aquática: aspectos clínicos e práticos. São Paulo: Roca, 2007.
- CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANSELMO, Marcelo. Atividades aquáticas – um mergulho no mundo da hidroginástica. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cassará, 2013.
- WHITE, Marta D. Exercícios na água: 78 exercícios seguros e efetivos para condicionamento e terapia. Barueri, SP: Manole, 1998.

DocuSigned by:
Ana Carolina Roca dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

- PEZOLATO, Adriano; PARREIRA, patrícia; BARATELLA, Thaís Verri; INSTITUTO COHEN DE ORTOPEDIA REABILITAÇÃO E MEDICINA DO ESPORTE. Fisioterapia aquática. Barueri, SP: Manole, 2011.
- LUCCHESI, Gilmara Alves. Hidroginástica: aprendendo a ensinar. Icone Editora, 2013.
- RADL, André Luis Maierá; SACCHELLI, Tatiana; ACCACIO, Letícia Maria Pires. Fisioterapia Aquática. Manole, 2008. 368p.

ATUALIDADES

- Artigos para complementar os estudos:

- http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/2428/0
- http://www.revistas.usp.br/fpusp/article/view/78342
- http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502013000100004&lng=pt&tlng=pt)
- http://abfaquatica.com.br/wp-content/uploads/2016/08/escala_de_oxford_p_agua.pdf

- Alguns vídeos sobre os diferentes métodos de fisioterapia aquática:

- https://www.youtube.com/watch?v=qRLJmx0-pHQ
- https://www.youtube.com/watch?v=NQ_M1ZWopTA
- https://www.youtube.com/watch?v=YO_ynkKj8kg
- https://www.youtube.com/watch?v=itYtv_3xb4s

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº da Aula	Tema	Local	Carga horária da aula
1	Apresentação do plano de ensino e cronograma de aulas e práticas e esclarecimento de critérios avaliativos. **(Aula expositiva-1h)** Terminologia e cuidados com o paciente e com o profissional **(Metodologia ativa-2h)**	Sala de Aula	3h/a
2	Princípios físicos da água **(Aula expositiva-1h)** Efeitos fisiológicos da imersão e da prática de exercício na água **(Metodologia ativa-2h)**	Sala de Aula	3h/a
3	Indicações e contraindicações dos recursos hídricos **(Aula expositiva-1h)** Piscina adaptada para reabilitação aquática **(Metodologia ativa-2h)**	Sala de Aula	3h/a
4	Avaliação e orientações ao paciente para hidrocinesioterapia **(Aula Expositiva)**	Sala de Aula	1,5h/a
	Avaliação e orientações ao paciente para hidrocinesioterapia	Centro de simulação ou piscina	1,5h/a
5	Técnicas de transferência do paciente entre a cadeira de rodas, o guindaste e a piscina.	Piscina	1,5h/a
	Análise cinesiológica em ambiente aquático sob influência do empuxo e do fuxo turbulento.	Piscina	1,5h/a
6	Exercícios para membros superiores e inferiores em ambiente aquático	Piscina	3h/a

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Roso dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

7	Exercícios para coluna vertebral e região abdominal em ambiente aquático	Piscina	3h/a
8	Exercícios de aquecimento e aeróbios em ambiente aquático	Piscina	3h/a
9	Avaliação prática	Piscina	3h/a
10	Avaliação teórica	Sala de aula	3h/a
11	Alongamentos e Métodos de relaxamento em ambiente aquático **(Metodologia Ativa)**	Sala de aula	3h/a
12	Análise cinesiológica em ambiente aquático sob influência do empuxo e do fluxo turbulento **(Prática Exploratória)**	Prática Externa	3h/a
13	Métodos de alongamento e relaxamento, trações e pompages em ambiente aquático	Piscina	3h/a
14	Método dos Anéis de Bad Ragaz **(Aula Expositiva)**	Sala de aula	1,5h/a
	Método dos Anéis de Bad Ragaz utilizando padrões de membros inferiores	Piscina	1,5h/a
15	Método dos Anéis de Bad Ragaz utilizando padrões de membros superiores e tronco	Piscina	3h/a
16	Método Halliwick	Piscina	3h/a
17	Indicações dos recursos hídricos de acordo com as necessidades do paciente (casos clínicos). **(Caso clínico)**	Sala de aula	3h/a
18	Utilização de recursos hídricos para atendimento de populações especiais, alterações neuromusculoesqueléticas, reumatológicas e cadiopulmonares **(Casos clínicos)**	Sala de aula	3h/a
19	Prova prática	Piscina	3h/a
20	Prova teórica	Sala de Aula	3h/a
21	Devolutiva das avaliações	Sala de aula	3h/a
22	Avaliação Substitutiva	Sala de aula	3h/a

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UZS - FISIOTERAPIA		**CRÉDITOS:** 2
DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA	**CÓDIGO:** FIS0089	**H/AULA:** 38
PROFESSOR(ES): LUCIANNA SCHMITT		**ANO/SEM:** 2017/2

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda o sistema de saúde do Brasil e enfatiza aspectos de universalidade, equidade e integralidade de atendimento ao cidadão. Concentra a atenção sobre a promoção, prevenção e controle de doenças e principais agravos à saúde na coletividade.

OBJETIVOS:

Ao final desta unidade de ensino, o aluno deverá estar apto a:
Entender os processos históricos que culminaram na construção e implantação do SUS na organização do setor saúde no Brasil, seus princípios e diretrizes;
Realizar uma reflexão critica sobre os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde/doença, a partir do conceito ampliado de saúde, relacionando-os com as necessidades individuais e coletivas;
Discutir temas relativos à organização, gestão e operacionalização do Sistema Único de Saúde e sua aplicabilidade na promoção e prevenção à saúde;
Compreender a inserção dos profissionais de saúde na saúde coletiva e o trabalho em equipe multidisciplinar;
Conhecer o papel da vigilância em saúde e interpretar indicadores de saúde básicos;
Conhecer as doenças transmissíveis e o calendário básico vacinal; Conhecer os sistemas de avaliação e informação em saúde;
Compreender os modelos de assistência em saúde no Brasil, em especial o papel da Saúde da Família; Realizar uma reflexão critica sobre o papel do Controle Social no SUS.

PROGRAMA:

Construção histórica do conceito de saúde e doença;

História das políticas de saúde no Brasil;

Fatores culturais, socioeconômicos, políticos e ambientais como determinantes e condicionantes do processo saúde/doença;

O Sistema Único de Saúde - SUS, trajetória, organização, princípios e diretrizes, legislação;

Modelos assistenciais em saúde;

Promoção e prevenção à saúde;

Acolhimento e humanização;

Controle Social;

Vigilância em saúde;

Doenças transmissíveis e calendário vacinal;

Sistemas de avaliação e informação em saúde.

METODOLOGIA:

Discussão em fóruns, realização de testes avaliativos

ATIVIDADES DISCENTES:

O acadêmico deve:

Monitorar os prazos de entrega das atividades obrigatórias

Participar das webconferências

Realizar os exercícios e leitura do e-book

AVALIAÇÃO:

QUATRO ATIVIDADES AVALIATIVAS ON LINE (N1) = 4 pontos

PROVA PRESENCIAL (N2) = 6 PONTOS

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

O aluno poderá realizar a substituição de nota da prova caso não alcance média suficiente para aprovação. A nota das atividades avaliativas não é substituível.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.). **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & saúde.** 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. xv, 709 p. ISBN 9788599977842.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva.** 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2012. 968 p. (Saúde em Debate ; 170). ISBN 978-85-64806-56.

Bibliografia Complementar

SOUZA, Marcio Costa de; SOUZA, Jairrose Nascimento (Org.). **Saúde coletiva:** um campo de novos saberes e diversos olhares. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2013. 140 p. ISBN 978-85-7985-050-9.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da saúde pública no Brasil.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 72 p. (História em movimento). ISBN 978-85-08-14791-5.

CARVALHO, Gilson et al. **Redes de atenção à saúde:** desafios da regionalização no SUS. 2. ed. Campinas, SP: Saberes, 2013. 249 p. ISBN 9788562844416.

COHN, Amélia et al. **A saúde como direito e como serviço.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 164 p. ISBN 978-85-249-0313-7.

CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Org.). **Promoção da saúde:** conceitos, reflexões, tendências. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

CURSO DE UFA - FISIOTERAPIA		**CRÉDITOS:** 3
DISCIPLINA: SISTEMA OSTEOMIOARTICULAR	**CÓDIGO:** FIS0142	**H/AULA:** 57
PROFESSOR(ES): SILVANA JACOBS		**ANO/SEM:** 2017/1

CRONOGRAMA

EMENTA:

A unidade de ensino aborda de forma crítica e reflexiva os aspectos estruturais e funcionais normais do sistema osteomioarticular, bem como o seu desenvolvimento intrauterino.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno a construção do conhecimento teórico/prático do sistema osteo-mio-articular, com o intuito de permitir ao aluno capacidade de identificar os componentes estruturais do sistema osteomioarticular, compreender o seu funcionamento normal e a correlação entre as estruturas e as funções de sustentação, locomoção e movimento.

PROGRAMA:

Unidade I – Embriologia do Sistema Osteomioarticular

1.1 – Desenvolvimento intrauterino dos componentes do Sistema ósteomioarticular.

1.2 – Processos patológicos do sistema osteomiarticular. (osteogênese imperfeita)

Unidade II – Sistema Esquelético

2.1 – Sistema Esquelético: tecido, remodelamento e reconstituição.

2.2 – Processos patológicos do sistema osteomiarticular - Ossos

2.3 – Acidentes ósseos: identificação

2.4 – Imagenologia

2.5 – Anatomia palpatória

Unidade III – Sistema Articular

3.1 - Sistema Articular: tipos e classificação

3.2 - Processos patológicos do sistema osteomiarticular - Articulações

3.3 - Articulações e ligamentos: Identificação

3.4 – Imagenologia

3.5 - Anatomia palpatória

Unidade IV – Sistema Muscular

4.1 - Sistema Muscular: classificação e localização

4.2 - Processos patológicos do sistema osteomiarticular – Músculos

4.3 - Músculos esqueléticos: Identificação

4.4 – Imagenologia

4.5 - Anatomia palpatória

Unidade V – Contração Muscular

5.1 - Contração Muscular: características e tipos

5.2 - Contração muscular – prática laboratorial

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

METODOLOGIA:

Na preparação do aluno para o cenário da prática clínica serão criadas iniciativas através da promoção de debates, discussão e outras metodologias que assegurem o desenvolvimento da capacidade criativa e colaborativa dos estudantes, como segue:

Aula expositiva e dialogada.

Aula prática em estações de aprendizagem.

Estudos de Caso.

Confecção de maquetes.

Jigsaw Group.

ATIVIDADE DISCENTE EFETIVA:

Consideram-se Atividades Discentes Efetivas (ADE) o conjunto de atividades realizadas extraclasse pelos discentes em cada disciplina, mediante orientação e supervisão em sala de aula pelo professor, estando previstas no art. 2º da Resolução CNE/CES n.º 3, de 02 de julho de 2007. Nesta disciplina as atividades realizadas serão: exercícios e estudo dirigido (atividades de fixação do conteúdo).

ATIVIDADES DISCENTES:

Participação das aulas expositivas e das discussões, leitura de textos e artigos, confecção de desenho e maquete, aplicarconhecimento teórico nas aulas práticas (identificar, classificar, correlacionar estruturas osteomioarticulares e suasfunções).

AVALIAÇÃO:

AVALIAçãO:Grau A. Os objetivos propostos orientam os quatro métodos de avaliação somativa do Grau A: UMA prova individual teórica = P1 – Valor: 5,0 e UMA prova prática = P1 - Valor: 2,0; Seminário de patologias do sistema osteomioarticular valor: 2,0 pontos e Quiz de revisão com valor: 1 ponto. Grau B.UMA prova indiviadual teórica = P2 – Valor: 5,0 e UMA prova prática = P2 - Valor: 2,0; e UM trabalho em grupo – Maquete da contração muscular .A média final do aluno será calculada através da média entre as notas GRAUS A e GRAU B: Substituição de uma das notas finais de Grau A ou B com avaliação valendo 10,0 pontos e em data pré-agendada com o professor da unidade curricular. A nota de grau C obrigatoriamente substituirá a menor nota entre Grau A ou B.

Observações gerais: A violação às diretrizes estabelecidas para a avaliação ou o emprego de qualquer artifício irregular no intuito de alterar o desempenho acadêmico seu, ou de outro aluno, implica na atribuição de nota zero na respectiva avaliação, bem com, a imposição de medida disciplinar de Advertência Escrita a ser aplicada imediatamente pelo professor responsável pela prova, nos termos dos arts. 150, I e 152-A do Regimento Geral do UniRitter.

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica

HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN 978-85-352-3735-1.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2015. 531 p. ISBN 978-85-352-7969-6.

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. **Histologia básica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 538 p. ISBN 978-85-277-2311-4.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran:** bases patológicas das doenças. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. xx, 1458 p. ISBN 978-85-352-3459-6.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xvi, 1114 p. ISBN 978-85-277-2517-0.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica.** 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. xviii, 540 p.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana:** uma abordagem integrada. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 957 p. ISBN 978-85-363-2284-1.

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

2. Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO				
Unidade Curricular: Terapêutica Medicamentosa Básica	**Carga Horária:**			**Turma**:
	Teórica: 66 h	Prática: 00 h	Atividade discente efetiva: 10 h	

EMENTA
Aprendizado dos conceitos básicos de farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de drogas) e de farmacodinâmica (locais de ação dos fármacos), relacionados com a biodisponibilidade do medicamento, sua posologia e interações medicamentosas. Discussão da terapêutica medicamentosa aplicada para reparar as disfunções bioquímicas e fisiológicas do organismo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	COMPETÊNCIAS RELACIONADAS
Conhecer os princípios fundamentais das bases da terapêutica medicamentosa.	II, VII, VIII
Identificar as principais formas farmacêuticas e suas vias de administração.	II, VII, VIII
Diferenciar vantagens e desvantagens de cada via de administração de medicamentos.	II, VII, VIII, X
Conhecer os princípios da farmacocinética e farmacodinâmica.	II, VII, VIII
Diferenciar as principais interações medicamentosas que surgem nas etapas da farmacocinética e farmacodinâmica.	II, VII, VIII, X
Compreender como os fármacos agem na célula e consequentemente geram os seus efeitos terapêuticos.	II, VII, VIII, X
Discutir criticamente o uso de fármacos correlacionando a eficácia dos mesmos com a segurança e o bem-estar do paciente.	II, VII, VIII, X

Planejamento de Atividades Práticas da Unidade Curricular

Práticas Laboratoriais Ativas		**Simulação**		**Práticas Externas**	
Número de Práticas	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**	**Número de Práticas**	**Número de Horas**

ARTICULAÇÕES INTERDISCIPLINARES E INTERPROFISSIONAIS

Interdisciplinares	Interprofissionais
• Processos Biológicos • Sistemas Corporias • Farmácia Clínica e Hospitalar • Farmacoterapia • Estágios I, II, III, IV, V, V	• Farmácia • Biomedicina • Fisioterapia • Enfermagem • Nutrição • Odontologia • Fonoaudiologia • Medicina Veterinária • Educação Física • Psicologia

TEMAS ABORDADOS

Unidade 1

- PRINCIPIOS DE FARMACOLOGIA: conceitos e definições de: fármaco, droga, remédio, medicamento, potência, dose, meia-vida (t½), excipiente, veículo, placebo.

© 2017 Laureate International Universities®|Confidential & Proprietary

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

- FORMAS FARMACEUTICAS: comprimido, cápsula, drágea, xarope, solução, suspensão, supositório, injeção (intravenosa, intramuscular, subcutânea), medicamento genérico, medicamento referência, medicamento similar.
- VIAS DE ADMINISTRAÇÃO: oral, retal, parenteral (intravenosa, intramuscular, subcutânea), local, sublingual, respiratória.
- FARMACOCINÉTICA: absorção e biodisponibilidade, absorção oral (efeito de primeira passagem, papel do pH na absorção oral), distribuição (reservatório de fármacos, hipoproteinemia, hiperproteinemia), biotransformação (fígado: CYP 450, indução e inibição enzimática, insuficiência hepática e suas consequências, polimorfismo genético), excreção (papel do pH na excreção, insuficiência renal e suas consequências, transportadores protéicos), interações medicamentosas que ocorrem nos processos farmacocinéticos.
- FARMACODINÂMICA: ação específica e inespecífica, alvos moleculares para fármacos: canais iônicos, receptores, transportadores/bombas e enzimas, definições de agonista, antagonista, segundos mensageiros intracelulares.

Unidade 2

- FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO: sistema nervoso autônomo (SNA).
- FARMACOLOGIA DA JUNÇÃO NEUROMUSCULAR: Fisiologia da junção neuromuscular, neurotransmissão, carbamatos e organofosforados (mecanismos de ação e utilização clínica).
- FISIOLOGIA DA DOR E O SEU CONTROLE FARMACOLÓGICO: Opióides, agonistas opióides, antagonistas opióides, agonistas opióides parciais, agonistas-antagonistas opióides.
- ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIS (corticosteróides): introdução, fisiologia, mecanismo de ação, utilização terapêutica, efeitos adversos, interação medicamentosa.
- ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO-ESTEROIDAIS: introdução, resposta inflamatória, ciclooxigenases, mediadores químicos da inflamação, bioquímica, mecanismo de ação, farmacocinética, efeitos farmacológicos, fármacos, uso nas diferentes espécies animais, efeitos adversos, interação medicamentosa.

METODOLOGIAS

- Discussão de texto técnico-científico
- Aulas expositivas dialogada e reflexivas
- Problematização (artigo científico é recurso)
- Estudo de bulas
- Estudo e discussão de casos clínicos
- Estações de aprendizagem
- Aprendizagem baseada em times (TBL)
- Jigsaw
- Gamificação
- Mapa conceitual
- KWL

ATIVIDADES DISCENTES

- Leitura direcionada de textos técnico-científicos e resolução de questões correlatas
- Leitura e análise de bulas
- Construção de bulário
- Resolução de questões sobre cálculos de medição
- Confecção das diferentes receitas

PROCESSOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Somativa

Unidade 1

Avaliação Somativa

Modelo da Avaliação: Elaboração de Mapa Conceitual		**Individual**	**X**	**Grupo**	**Pontuação Geral da Avaliação:** 1,0 ponto
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

© 2017 Laureate International Universities®|Confidential & Proprietary

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Tema(s) da Avaliação

- PRINCIPIOS DE FARMACOLOGIA; FORMAS FARMACEUTICAS; VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; FARMACOCINÉTICA; FARMACODINÂMICA:
  - Ação específica e inespecífica, alvos moleculares para fármacos: canais iônicos, receptores, transportadores/bombas e enzimas, definições de agonista, antagonista, segundos mensageiros intracelulares.
  - Conceitos de farmacocinética e farmacodinâmica
  - Fatores que influenciam as etapas de absorção, distribuição, metabolização e excreção de fármacos
  - Mecanismos de ação de fármacos: ação específica x inespecífica
  - Receptores farmacológicos e vias de transdução de sinal

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
O grupo conseguiu informar os conceitos de todas fases da farmacocinética?	0,25
O grupo soube identificar pelo menos dois fatores que influenciam cada fase?	0,25
O grupo soube apontar os alvos farmacológicos?	0,25
O grupo soube descrever as características dos diferentes tipos de receptores e seus mecanismos efetores?	0,25

Modelo da Avaliação: Bula Invertida					**Pontuação Geral da Avaliação:** 1,0 ponto
		Individual	**X**	**Grupo**	
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Principais fármacos aplicados na clínica veterinária

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
O aluno identificou uma bula para profissionais da saúde e encontrou informações relevantes nela?	0,25
O aluno apontou o mecanismo de ação do fármaco?	0,25
O aluno classificou corretamente o fármaco?	0,25
O aluno sabe sugerir um emprego clínico para o fármaco?	0,25

Modelo da Avaliação: Integrada					**Pontuação Geral da Avaliação:** 2,0 pontos
	X	**Individual**		**Grupo**	
		Disciplinar	**X**	**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM ( ) NÃO				

Tema(s) da Avaliação
Assuntos abordados nas Unidades curriculares até a data da avaliação.
Dentro das regras da Instituição.

Critérios de Avaliação	**Pontuação**
Os alunos conseguiram solucionar problemas propostos?	0,5
Os alunos recordaram os conceitos discutidos em sala de aula?	0,5
Os alunos conseguiram realizar conexões interdisciplinares?	0,5
Os alunos conseguiram aplicar os conceitos teóricos para resolverem as questões aplicadas?	0,5

Unidade 2

Modelo da Avaliação: AVALIAÇÃO REGIMENTAL					**Pontuação Geral da Avaliação:** 6,0 pontos
	X	**Individual**		**Grupo**	
	X	**Disciplinar**		**Interdisciplinar**	
	Interprofissional: ( ) SIM (x) NÃO				

Tema(s) da Avaliação

- FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO
- FARMACOLOGIA DA JUNÇÃO NEUROMUSCULAR
- FARMACOLOGIA DO SISTEMA CENTRAL (SNC)
- FARMACOLOGIA DOS ANESTÉSICOS
- FISIOLOGIA DA DOR E O SEU CONTROLE FARMACOLÓGICO
- ANTI-INFLAMATÓRIOS (ESTEROIDAIS E NÃO-ESTEROIDAIS)

© 2017 Laureate International Universities®|Confidential & Proprietary

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

Critérios de Avaliação	Pontuação
Os alunos conseguiram solucionar problemas propostos?	2,0
Os alunos recordaram os conceitos discutidos em sala de aula?	2,0
Os alunos conseguiram aplicar os conceitos teóricos para resolverem as questões aplicadas?	2,0
Os alunos conseguiram explanar sobre os temas propostos?	1,0

Avaliação Formativa

- Mapas mentais
- Flipped classroom
- Jigsaw
- Quiz
- Problematização
- KWL
- Aulas expositivas dialogadas
- Visitas técnicas
- Trabalhos em grupo
- Análise de texto técnico-científico
- Prática experimental
- Análise de imagens
- Modelos sintéticos
- Jogos
- Aprendizado em grupo colaborativo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1048 p.
- SPINOSA, H.S.; GÓRNIAK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 918 p.
- RANG, H.P.; RITTER, J.M.; FLOWER, R. Farmacologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 808 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AHRENS, F.F. Farmacologia Veterinária. 1 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 360 p.
- ANDRADE, S.F. Manual de terapêutica veterinária. 3 ed. São Paulo: Roca, 1997. 936 p.
- BOOTH, N.H. e MCDONALD, L. E. Farmacologia e terapêutica em Veterinária. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 997 p.
- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman e Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil. 12 ed. 2012. 2112 p.
- PENILDON, S. Farmacologia. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ATUALIDADES

- Sociedade Brasileira de Farmacologia e terapêutica Experimental (SBFTE). Disponível em: ≤ http://www.sbfte.org.br/≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- The Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics. Disponível em: ≤ http://jpet.aspetjournals.org/≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- European Journal of Pharmacology. Disponível em: ≤ http://www.journals.elsevier.com/european-journal-of-pharmacology/≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- Journal of Pharmacology & Pharmacotherapeutics. Disponível em: ≤http://www.jpharmacol.com/≥ Acesso em: 30 ago 2015.
- Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTOX). Disponível em < http://www.sbtox.org.br/>
- Instituto Butantan. Disponível em < http://www.butantan.gov.br/Paginas/default.aspx >
- Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP): Disponivel em: http://www.farmacologiaicbusp.com.br/≥ Acesso em: 19 dez 2016.
- E-aulas USP: Disponivel em: http://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6931≥ Acesso em: 19 dez 2016.

© 2017 Laureate International Universities®|Confidential & Proprietary

DocuSigned by:
Ana Carolina R. Santos
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...

CRONOGRAMA DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS			
Nº da Aula	**Tema**	**Local**	**Carga horária da aula**
1	Apresentação da Unidade Curricular e definições básicas de farmacologia	Sala de aula	3 h
2	Formas farmacêuticas e vias de administração	Sala de aula	3 h
3	Farmacocinética: processo farmacocinético de absorção e biodisponibilidade	Sala de aula	3 h
4	Farmacocinética: processo farmacocinético de distribuição	Sala de aula	3 h
5	Farmacocinética: Distribuição, equilíbrio dinâmico e tempo de meia-vida	Sala de aula	3 h
6	Farmacocinética: processos farmacocinéticos de biotransformação; indução e inibição enzimática	Sala de aula	3 h
7	Farmacocinética: processos farmacocinéticos de excreção	Sala de aula	3 h
8	Farmacodinâmica: aspectos moleculares da ação de fármacos; interação fármaco-locais de ação; conceitos de potência e eficácia dos	Sala de aula	3 h
9	Farmacodinâmica: fármacos; agonistas e antagonistas	Sala de aula	3 h
10	Farmacodinâmica: receptores e transdução de sinal	Sala de aula	3 h
11	Avaliação 1	Sala de aula	3 h
12	Farmacologia do sistema nervoso periférico	Sala de aula	3 h
13	Farmacologia da junção neuromuscular (relaxantes musculares e ação periférica e anticolinesterásicos)	Sala de aula	3 h
14	Farmacologia do sistema nervoso central (anticonvulsivante, neurolépticos, antidepressivos)	Sala de aula	3 h
15	Farmacologia dos anestésicos locais, injetáveis e inalatórios	Sala de aula	3 h
16	Farmacologia aplicada ao controle da dor (opióides)	Sala de aula	3 h
17	Farmacologia dos anti-inflamatórios estereoidais e ciclosporinas	Sala de aula	3 h
18	Farmacologia dos anti-inflamatórios não-estereoidais	Sala de aula	3 h
19	Avaliação Continuada – Bula Invertida	Sala de aula	3 h
20	Descarte de fármacos: um problema para o meio ambiente	Sala de aula	3 h
21	Prescrição farmacológica– metodologia ativa	Sala de aula	3 h
22	Avaliação 2	Sala de aula	3 h

© 2017 Laureate International Universities®|Confidential & Proprietary

DocuSigned by:
Ana Carolina Rosa dos Santos
Assistente de Relacionamento
UniRitter
A53806F4C3AE4F3...